

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 26 - Viçosa (MG), 30 de novembro de 1994 Nº 1.287

Ex-alunos reúnem-se na UFV em dezembro



Durante a reunião, vários ex-alunos são homenageados. No ano passado, o professor Moacyr Mazzezi (à dir.) foi um dos agraciados.

Nos dias 9, 10 e 11 de dezembro, a Universidade Federal de Viçosa estará recebendo os membros da Associação de Ex-Alunos e seus familiares para a 59ª Reunião Anual da entidade. Haverá destaque para a comemoração dos jubileus de diamante, de ouro e de prata das formaturas das turmas de 1934, 1944 e 1969, respectivamente.

Como ocorre tradicional-

mente, as festividades começam numa sexta-feira, quando chegam os primeiros ex-alunos. As inscrições estarão abertas no dia 9, a partir das 14 h, na sede da Associação, na Vila Gianetti, casa 49.

A reunião propriamente dita está marcada para o dia 10, a partir das 8 h 30 min, quando será celebrada missa na Capela da UFV. Às 9 h 30 min será

iniciada, no auditório do Departamento de Economia Rural, a assembleia geral da Associação de Ex-Alunos, com a prestação de contas referente ao exercício de 1994. Em seguida, o reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, fará palestra sobre a Instituição.

Ainda no dia 10, será realizada, a partir das 20 h, a sessão solene em que serão entregues aos ex-alunos diplomas alusivos aos jubileus comemorativos de suas formaturas. Na ocasião, o engenheiro-agrônomo Carlos Eugênio Thibau será agraciado com a Medalha do Mérito do Ex-Aluno. A programação do dia será encerrada com o Baile da Saudade, com o conjunto Aeroporito. O baile está marcado para as 23 h, no Centro de Vivência.

As festividades da 59ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos serão encerradas no domingo, dia 11, quando todos estarão participando de um churrasco de confraternização no Recanto das Cigarras, a partir do meio-dia.

Realizado na UFV o Simpósio Brasileiro sobre Ensino de Solos



O Simpósio Brasileiro sobre Ensino de Solos, realizado na UFV no período de 21 a 24 deste mês, superou todas as expectativas da Comissão Organizadora e cumpriu o seu objetivo principal, que foi iniciar a discussão e o diagnóstico sobre o ensino de solos no País.

Cerca de 112 participantes estiveram discutindo os três temas centrais do evento: "O Profissional Formado e sua Inserção na Sociedade"; "A Realidade Acadêmica"; e "Metodologia de Ensino".

A solenidade de abertura aconteceu no Auditório do DEF (foto). Maiores detalhes na página 8.

Técnicos e rancultores de diversos países reúnem-se na UFV

Pesquisa:

Método alternativo de controle de pragas (Página 3)

Cedaf:

Abertas as inscrições para o exame de seleção (Página 5)

No início do próximo ano a Universidade Federal de Viçosa estará recebendo em seu campus pesquisadores, técnicos, estudantes e empresários provenientes de diversos países, para uma atualização na área de rancultura e discussões sobre diversos assuntos relacionados com o setor. No período de três a oito de fevereiro próximo, estarão sendo realizados em Viçosa o First International Meeting on Frog Research and Technology (Technofrog'95) e o VIII Encontro Nacional de Rancultores.

A iniciativa é da UFV e da Academia Brasileira de Estudos Técnicos em Rancultura (Abetra), entidade criada a partir da integração de esforços promovida por pesquisadores e técnicos que atuam na área em diversas instituições brasileiras.

Os principais temas a serem abordados relacionam-se com os diversos aspectos da tecnologia da criação de rãs. Além disso, os conferencistas internacionais deverão apresentar um diagnóstico da situação atual em seus países, participando de debates acerca do papel ecológico das rãs no equilíbrio ambiental, da caça predatória e do mercado internacional de sua carne.

Na oportunidade, estará aberto à comunidade um salão de exposição com estandes de empresas e murais com painéis (pôsteres) de trabalhos científicos e técnicos. No local haverá também uma sessão especial para a apresentação de inventos aplicados à rancultura.

Na programação dos dois

eventos estão previstos seminários, mesas-redondas, cursos, reuniões técnicas e sessões de apresentação de trabalhos.

Os cursos serão oferecidos para técnicos, pesquisadores, rancultores e pessoas interessadas em iniciar uma criação de rãs.

Estão sendo aguardados representantes dos seguintes países: Argentina, Bangladesh, Chile, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Grécia, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Tailândia, Turquia e Uruguai, além do Brasil.

Os interessados em informações complementares sobre os eventos devem entrar em contato com a Comissão Organizadora, pelo tel. (031)899-2194.

Recorde:

13.197 candidatos se inscrevem para o vestibular/95 (Página 6)

Prêmio:

Professor da UFV é distinguido por trabalho em Angola (Página 8)

A fobia do favor

JOSÉ FERNANDES*

A arte literária se concretiza em linguagem, transformando componentes do imaginário, elementos simbólicos cristalizados pela cultura, em objeto estético. A criação do real ficcional a partir do imaginário constitui formas de o ficcionista conservar a voz do povo nos arquivos do tempo. Todavia, pode ele, com base na fantasia, criar situações imaginadas que alegorizam a realidade circundante. A literatura, assim entendida, é um caminho que comporta todas as dimensões do conhecimento e, sobretudo, todas as facetas da história e da sociedade. A literatura é o homem reconstruído consoante normas do imaginário, visando reconstituí-lo ou diminuí-lo e movê-lo por intermédio da ironia ou escarnecê-lo através do sarcasmo e da zombaria da sátira.

Na literatura brasileira, talvez seja Machado de Assis o ficcionista que mais desdenha das fraquezas humanas, notadamente aquelas que substantivam caracteres dúbios aos olhos da sociedade. Dentre os comportamentos execrados pelo autor de *Memórias póstumas de Brás Cubas* destaca-se o favor, com bem nos mostra a Professora Therezinha Mucci Xavier, em verso e reverso do favor nos romances de Machado de Assis. O ficcionista, mediante a observação da realidade social brasileira, recria situações que evidenciam a indolência do povo e os artifícios de que se serve para ter uma existência despreocupada, mesmo que denote certo estado de escravidão, de dependência da *Caridade alheia*. É claro que se trata de uma visão de mundo singular, que não acredita na possibilidade de o homem se regenerar e, para isso, o coloca em posição inferior, incapaz de ena-sar o vício e a travessia da existência tanto em estado aníquo quanto ontológico. Segundo a ensaísta, *ele cria uma comunidade de homens livres e pobres, inserindo-os na sociedade burguesa por ele construída, dotando esses homens de necessidades ou, mesmo, de impossibilidade de exercer um ofício. Essas personagens vivem de rendimentos, heranças, empréstimos, parasitismo social, que compensam a falta de trabalho, acomodando-se a uma ordem social em que sua função se torna quase prescindível.*

Exímio persecutor da condição humana, Machado esmiúça todas as facetas por que o favor é exercido na sociedade. Os parasitas se caracterizam pela total exploração dos bens dos outros, por menores que sejam. São acostumados a viver à custa de outros, verdadeiras vegetais que não se nutrem da própria seiva, preservando ainda o mesmo nome. Eles se distinguem pela sofreguidão com que vão à mesa. Possuidores de olfato delicado, não manifestam o menor escrúpulo de aceitar qualquer convite, ou até se convidar e ainda levar convidados próprios. São os mais vulgares e mais desprezíveis, como o Viana de Restarreição.

Se o parasita constitui uma figura detestável, o agregado já conserva uma espécie de aquiescência da família, sobretudo se considerarmos que ele chega a fazer parte dela, a ponto de se emiscuir em assuntos que dizem respeito somente ao casal. Além disso, a figura do agregado até bem pouco tempo era uma constante na sociedade rural brasileira. É evidente que Machado não tratou desse tipo de agregado, mas que, indiretamente, o refletiu, pois nenhum deles escapou à sua pena ferina, que inclui até os favores espirituais, como os que se observam em *Esau e Jacó*.

Mas, como Machado de Assis procurou em sua obra retratar todas as fraquezas da condição humana, também criou situações várias, em que o homem se serviliza através do favor. Em consequência, os tipos de favores se multiplicam pelos seus romances. A todos eles, a ensaísta deu especial atenção, analisando-os com detalhes de quem nada deixa escapar na constituição do discurso literário. Dentre eles, talvez sejam os favores testamentários aqueles em que o ficcionista deposita toda a força da ironia, uma vez que, normalmente, aquele indivíduo, que já não fazia nada, nada passa a fazer diante de uma espécie de dom caído do céu.

É evidente que Machado de Assis se serviu da realidade para criar suas personagens e suas tramas narrativas, mas o que importa, antes de tudo, é que ele tenha imaginado situações concretas em que as personagens se situam ao lado do favor. É uma faceta que também esconde o lado estético, porque se erige sobre a ironia que permeia todos os atos de suas personagens. Deste modo, a análise desta camada sociopsicológica da obra de Machado constitui mais uma forma de se visitar a capacidade que tinha o ficcionista de criar a arte sobre elementos deteriorados da existência humana.

O imaginado, assim interpretado, mesmo centrado sobre o real da matéria sociológica, perde o sentido referencial e objetivo e passa à condição de símbolo. E, como símbolo, se universaliza, porque alegoriza uma situação concreta, submetendo-a ao ridículo. Se o imaginário é um símbolo de cultura, cristalizado no curso do todo, o imaginado é um símbolo de ficção que materializa o real fenomênico.

Se Machado soube transitar entre os símbolos da cultura e, ao mesmo tempo, criar os símbolos de sua ficção, tomando-se um ficcionista singular, Therezinha Mucci Xavier soube, com maestria, desvendar estes símbolos. Mesmo que eles pareçam claros e facilmente perceptíveis, suas variações e, sobretudo, suas funções ideológicas e filosóficas, muitas vezes, passam despercebidas aos olhos do leitor comum. Aí reside o grande interesse de *Verso e reverso do favor nos romances de Machado de Assis*: analisar e visualizar a importância desse componente, importante, filosófico e sociologicamente, na obra do braco da ficção brasileira.

* Professor titular de Literatura Brasileira da Universidade Federal de Goiás e Membro da Academia Goiana de Letras

O perfil do Departamento de Solos da UFV

ANTONIO CARLOS RIBEIRO

Motivado pelo SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE ENSINO DE SOLOS, que ocorreu em UFV, no período de 21 a 24 de novembro de 1994, fiz algumas reflexões sobre o perfil do corpo docente do Departamento de Solos (DPS), as quais gostaria de compartilhar com a comunidade universitária, com o objetivo de incitar reflexões dessa natureza não só de cada departamento de UFV. De resto, este registro é também válido como uma página da história do DPS.

Criado em 1978, tendo como base um grupo de professores que pertencia ao Departamento de Fitotecnia, o Departamento de Solos já nasceu com um quadro docente muito bem preparado e consolidado. Na época, contando com dezesseis professores, dez deles já eram titulares e quase todos os restantes eram adjuntos, ou foram promovidos a esta classe, assim que concluíram o doutorado.

Desde 1977 já estava funcionando o Curso de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas e em 1982, foi criado o Doutorado nesta mesma área.

Na década de 80, o quadro docente do DPS foi ampliado para cerca de 22 professores, sendo contratados alguns professores auxiliares, que foram promovidos a assistentes assim que obtiveram o título de mestre, ou a adjunto assim que concluíram o doutorado.

Desde o início das atividades do DPS, nunca houve muita diferenciação entre os professores quanto a suas tarefas, especialmente as relativas ao ensino de graduação, a não ser em algumas oportunidades, quando professores mais graduados e experientes se envolviam mais com pesquisa e pós-graduação e, com isso, acabavam sobrando mais aulas de disciplinas de graduação para alguns professores auxiliares e assistentes. Essa situação gerava um certo conflito que sempre desaguiava em protestos, lamentações e longas discussões nas assembleias do DPS (ah! que saudade!). Aparentemente, essa questão acabou sendo a causa do pedido de demissão de uma professora, que hoje leciona em outra universidade.

Como professor adjunto, entre 1978 e 1992, e como professor titular, de 02/01/1993 até cá, especialmente no ensino de graduação, sempre me senti nivelado com todos os meus colegas, especialmente os da área de química e fertilidade do solo. Todos assumimos as funções que nos foram delegadas. Sempre a chafiz indicou um coordenador e o grupo se reuniu para dividir as tarefas. No ensino de pós-graduação, as funções foram sempre reservadas aos mais experientes e titulados, mas em 1981 eu já me encontrava nesse grupo e sempre trabalhei na equipe sem diferenciação de funções, ou seja, "ombro a ombro", ou "de igual para igual".

A partir de 1991, com o advento do Regime Jurídico Único e as conseqüentes aposentadorias, o corpo docente do DPS entrou num processo de intensa renovação. Em função dessas aposentadorias, concursos foram abertos e vários professores foram admitidos, a maior parte deles com o título de doutor, ou prestes a obtê-lo. E, de acordo com a legislação em vigor, obtendo o título de doutor, o docente é promovido, ou mesmo já inicia como professor adjunto (às vezes sem ter ministrado sequer uma aula na Universidade). Além disso, aconteceu em 1992, antes tarde do que nunca, mas depois de longos quatorze anos de espera, o concurso para professor titular, a que se submeteram os sete professores do DPS, na ocasião adjuntos. Todos foram aprovados.

Assim, apesar da renovação, o perfil do DPS, embora tenha perdido em termos de experiência, não perdeu muito, ou até ganhou quanto a titulação. A sistemática de divisão de tarefas continua a mesma. Os seus professores mais titulados e mais experientes vão chegando à aposentadoria sem muita ascensão na carreira, quanto às funções acadêmicas que desempenham. Seu corpo docente continua bem titulado, ainda que nem tanto experiente. Parece que os concursos, privilegiando títulos, tendem a manter esse perfil. Há liderança científica, mas não hierarquizada. Portanto, não há uma escola bem caracterizada. Esta tem-se verificado mais entre o orientador e seus orientados dos programas de pós-graduação. A escola tem sido feita com eles e somos felizes aqueles que temos tido a oportunidade de fazê-la.

Pelo que foi relatado, constata-se que a pirâmide do DPS sempre foi invertida. Portanto, nunca teve uma base muito ampla. Ganhou e continua ganhando com isto a pós-graduação, onde se lançam e germinam as sementes da pesquisa. Por sua vez, perde sempre a graduação, que fica mais distante de nossas fontes.

Finalizando, deixo o meu conselho para que, ao recompor seu quadro docente, o DPS procure buscar jovens valores, de preferência recém-formados e com destacado potencial, que possam se inserir e dar continuidade à sua escola, ou às suas escolas, entrando pela base da pirâmide. Afinal, na escada da progressão, o certo é começar por baixo.

Dessa maneira, o DPS poderia corrigir o seu perfil, possibilitando a multiplicação do conhecimento e não apenas a sua soma, além de melhorar a comunicação com a massa dos cursos de graduação da UFV, tão ávida por um relacionamento aluno - professor mais aproximativo, direto e profícuo.

* Professor titular do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa

<p>Jornal da UFV PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA</p> <p>Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 359.</p>		<p>DIRETOR DA IMPRENSA LREBEIRTO Lina José Gonçalves da Silva</p>	<p>COMPOSIÇÃO Gleidy Dal'Kret Fernando Santana Rita Soutinho José Afonso de Freitas</p>
<p>Administração e Oficinas Gráficas E.C. Franchini Márcio José Campus Universitário Fones (031) 889-2242/2243/2245 Fax (031) 2571 08579-900 - Viçosa-MG.</p>	<p>VICE-REITOR Luiz Sérgio Saraiva</p>	<p>JORNALISTA RESPONSÁVEL Oliveira Weber Saraiva Reg. Prof. MG 1295/JRMO 2728</p>	<p>PROJETO GRÁFICO Carlos A. Pena Rubin</p>
	<p>PRÓ-REITOR ACADÊMICO Carlos Augusto Aleazar Fontes</p>	<p>REDAÇÃO Anélis Fernando de Souza Faria Gleivani Weber Saraiva José Paulo Martins</p>	<p>FOTOLITO José Maurício de Freitas</p>
	<p>PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO Antonio Luiz de Lima</p>	<p>FOTOGRAFIA Raimundo da Paula Paulo P. Santiago</p>	<p>IMPRESSÃO Selvickio Gonçalves Pires Mário A. de Lima</p>
	<p>PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS Francisco Xavier Ribeiro do Vale</p>	<p>REVISÃO Constança Basterra A. Chaves</p>	<p>Composto e impresso na Fábrica Gráfica da Imprensa Universitária Tiragem: 3.000 exemplares</p>

Erramos

✶ Na última edição do "Jornal da UFV" (31.10.1994), foi divulgado incorretamente o nome dos autores do livro *Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético*. Na verdade a citação correta dos autores é: Cosme Damião Cruz e Adair José Regazzi.

✶ Na matéria divulgada na mesma edição sobre a XXI Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, o número correto de trabalhos apresentados foi de 220.

CONTROLE DO BICUDO-DAS-PALMÁCEAS:

A Universidade Federal de Viçosa e a CEPLAC pesquisam método alternativo de controle do Bicudo-das-Palmáceas com feromônios e obtêm excelente resultado

Pela primeira vez no Brasil foi testado o emprego do feromônio sexual e de agregação do *Rhynchophorus palmarum* (Bicudo-das-Palmáceas), praga-chave das culturas de dendê, coco e de outras palmáceas na América Latina e no Caribe. Os adultos desse besouro penetram no interior das plantas, onde vivem suas larvas que causam danos diretos às plantas, além de servirem de vetor ao nematóide *Rhadinaphelenchus cocophilus*, causador da doença das palmáceas conhecida como "Anel Vermelho". A mortalidade de árvores de dendê e de coco em razão do ataque desta praga é muito séria, particularmente no Nordeste do Brasil.

Feromônios

Os feromônios são substâncias voláteis que os animais utilizam para se comunicarem com os demais membros da espécie. Principalmente nos insetos, a comunicação ocorre basicamente por meio de substâncias químicas, como no acasalamento em que o parceiro (fêmea) atrai o outro (macho).

Neste caso, empregam-se odores denominados feromônios sexuais ou de agregação, que, uma vez identificados, sintetizados e formulados em laboratórios, podem ser empregados como medida de controle das pragas no campo, substituindo ou diminuindo o uso de agrotóxicos.

Pesquisas

Pesquisas recentes desenvolvidas na Estação Experimental da CEPLAC, em Una(BA), pelo pro-

fessor Evaldo Ferreira Vilela, do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, e pela engenheira-agrônoma Esmlida Arêvalo Tiglia, mestranda em Entomologia na UFV, em colaboração com o pesquisador José Inácio L. Moura, da CEPLAC, testaram a eficiência do feromônio sintético *Rhynchophoral* (6-metil-1,2-(E)-hepten-4-01) na atração de adultos de *Rhynchophorus palmarum* para diferentes armadilhas, em plantios de dendê.

Armadilhas

Até o momento, o controle do Bicudo-das-Palmáceas vem sendo feito empregando-se táticas desenvolvidas pela CEPLAC (Itabuna-BA), dentre as quais o emprego de armadilhas de alvenaria ou confeccionadas com baldes plásticos contendo substâncias alimentares atrativas (partes da própria planta atacada ou toletes de cana-de-açúcar impregnados com inseticida).

As armadilhas, que retêm os insetos que nelas caem, prestam-se como instrumento para monitoramento (acompanhamento sistemático) e controle significativo da população da praga.

Um sistema de monitoramento funcionando numa propriedade é extremamente valioso para o agricultor, porque auxilia na tomada de decisão do que fazer com a praga, ou seja, a contagem periódica das coletas informa-o acerca do nível do ataque a que o plantio está sujeito e das medidas que se fazem necessárias.

Dessa forma, o agricultor não aplica agrotóxicos com base em re-

comendações gerais, as quais, muitas vezes, são imprecisas e atreladas mais aos interesses daqueles que comercializam os agrotóxicos.

Resultado

O resultado das pesquisas foi excelente, pois aumentou em seis vezes a captura de insetos adultos da praga na armadilha do tipo alça-pão, constituindo-se numa valiosa ferramenta para o manejo integrado desta importante praga latinoamericana. Integrando-se o uso do feromônio às demais práticas recomendadas para a cultura, será possível reduzir consideravelmente os danos às plantações de palmáceas no País, minimizando o uso dos agrotóxicos.

Quem quiser utilizar esta nova técnica basta colocar 35 pedaços de cana-de-açúcar, de cerca de 40 cm de comprimento, devidamente amassados, em baldes de 50 litros de capacidade. O feromônio *Rhynchophoral*, que vem em tubos plásticos de 3 ml cada, é colocado dentro dos baldes e irá durar de 3 a 4 meses em condições de campo.

Após a colocação das canas e do feromônio, os baldes são tampados e sobre as tampas são adaptados quatro funis equidistantes entre si. Atraídos pelos odores emanados da cana mais o feromônio, ao pousarem nas tampas, os insetos escorregarão através dos funis e ficarão presos dentro dos baldes, que deverão ser colocados nas bordas da plantação, distantes 1 km um do outro. A cada 15 dias, faz-se a troca das canas e os insetos capturados deverão ser mortos.

Convênio UFV-UFMG possibilita defesa de tese de doutorado

O Programa de Cooperação Institucional UFV-UFMG envolveu a participação de vários professores do Departamento de Química (DEQ) da Universidade Federal de Viçosa e possibilitou que um deles, a professora Tânia Toledo de Oliveira, concluisse o seu curso de Doutorado em Ciências (área de Química Orgânica), tendo como orientador o professor Tanus Jorge Nagem, ex-professor da UFMG e atual docente do DEQ.

A professora Tânia fez o curso no período de 17.02.1992 a 17.11.1994 (2 anos, 9 meses e 16 dias), um tempo recorde para o Departamento de Química da UFMG. O seu trabalho experimental envolveu o estudo químico e bioquímico de nove cultivares de soja (*Glycine max*) desenvolvidos na UFV.

O estudo destes cultivares levou ao isolamento, identificação e quantificação de 17 compostos, que foram testados como antioxidantes, inibidores de enzimas (aldose redutase e peroxidase) e indutores de enzimas metabolizadoras de drogas, promovendo uma redução de cerca de 30% dos teores na corrente sanguínea de animais experimentais.

A importância do trabalho está no fato da perspectiva futura de uso destes compostos como medicamentos ou associados a medicamentos, visando diminuir o teor de colesterol e outros lipídeos na corrente san-

guinea e minimizar o entupimento das artérias coronárias, evitando, dessa forma, possíveis cirurgias para implantação de pontes safenas.

Outro fato importante é que pacientes diabéticos, além de apresentarem níveis de colesterol mais elevado, têm presente na corrente sanguínea quantidades elevadas de aldose redutase, uma enzima capaz de converter açúcares em álcoois. Os álcoois se acumulam no cristalino do olho e podem provocar catarata. Para impedir este processo, foram testados alguns dos compostos que agiram como inibidores da aldose redutase.

A indução de enzimas metabolizadoras de drogas também foi testada utilizando-se os compostos isolados da soja. Verificou-se que as enzimas são capazes de modificar a estrutura de medicamentos ingeridos, tornando-os mais ativos ou facilitando a sua eliminação.

A tese possibilitou a publicação de oito resumos em congressos nacionais e sete trabalhos em revistas especializadas, tendo despertado interesse em diversos pesquisadores do Brasil e do exterior por meio de solicitações de separatas, o que vem incentivando a continuação do trabalho pela equipe formada pelos professores do DEQ: Tanus Jorge Nagem, Tânia Toledo de Oliveira, Luiz Carlos Guedes de Miranda, Jorge Luiz Martins Resende e Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz.



A professora Tânia Toledo com a equipe de professores do DEQ: Jorge Luiz Martins Resende, Luiz Carlos Guedes de Miranda e Tanus Jorge Nagem (a partir da esquerda).

Manejo de pragas de grãos armazenados

trabalham com armazenamento e entomologia. O encontro possibilitou trocas de idéias e experiências, sendo anunciado o interesse do governo alemão em financiar pesquisas na área no Brasil.

O professor Reichmuth é diretor do Instituto de Proteção a Produtos Armazenados do Centro Federal de Pesquisas Biológicas para a Agricultura e o Reflorestamento da Alemanha. É engenheiro químico e possui doutorado na área de Fisiologia e Entomologia. Ana Cristina é bióloga, com mestrado na Universidade de Flensburg (Alemanha). Atualmente desenvolve seu programa de doutorado na Universidade Técnica de Berlim e trabalha no instituto dirigido pelo professor Reichmuth. Sua tese focaliza controle de insetos por intermédio de atmosferas modificadas (como nitrogênio e gás carbônico).

Os visitantes estiveram na UFV a convite dos Departamentos de Engenharia Agrícola e de Biologia Animal, numa iniciativa dos professores Leda Rita d'Antonino Faroni e Marcelo Coutinho Picanço.



Os professores Reichmuth e Ana Fisher, durante a palestra.

"Manejo de pragas de grãos armazenados - Situação atual e perspectivas" foi o tema abordado pelos pesquisadores Christoph Reichmuth, da Alemanha, e Ana Cristina Sá Fisher, do Brasil, em seminário realizado na UFV no dia 18 deste mês, com a participação de cerca de 200 professores e estudantes de graduação e pós-graduação interessados no assunto.

O seminário foi no Pavilhão de Aulas Ali, os visitantes relataram suas pesquisas e vivências na área-tema do evento, em diversos

países do mundo, entre eles o Brasil, onde foram constatadas deficiências no controle fitossanitário e a inadequação do uso, durante longos períodos, de armazéns graneleiros para grãos. Como enfatizou o professor Reichmuth, tais armazéns são próprios para áreas de transbordo, em que se verifica grande rotatividade de produtos.

Além da exposição no PVA, os visitantes estiveram reunidos com professores e pesquisadores dos Departamentos de Engenharia Agrícola e de Biologia Animal, que

PANORAMA

Teses

Agroquímica

Nome: Janice Cardoso Pereira (bolsista da Capes)
Título: Avaliação da contaminação por metais pesados no Vale do Aço (MG) (mestrado)
Data: 04.08.1994
Banca: Cláudio Pereira Jordão (presidente), Walter Brune, Ithaim Lázaro Reia, Givanda Silva Nunes e Antonio Taramo Goulart.

Nome: Paula Cristina da Silva Angelo (bolsista do CNPq)
Título: Marcadores moleculares relacionados com dias para florescimento em soja (*Glycine max* (L.) Merrill) (mestrado)
Data: 08.09.1994
Banca: Maurílio Alves Moreira (presidente), Everaldo Gonçalves de Barros, Carlos Sigeyuki Sedyama, Aluizio Borém de Oliveira e Valterley Soares Rocha.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Getúlio Costa Machado (bolsista do CNPq)
Título: Estratégias para implantação de um sistema de qualidade total em uma indústria de laticínios (mestrado)
Data: 14.09.1994
Banca: José Benício Paes Chaves (presidente), Magdala Alencar Teixeira, Dilson Teixeira Coelho, Maria Cristina Alvaenga Viana Mosquin e Nélio José de Andrade.

Nome: Helena Maria Pinheiro Sant'Ana (UFV)
Título: Efeito do método de preparo sobre a estabilidade de carotenóides em *crucifera* (*Daucus carota* L.) (mestrado)
Data: 15.09.1994
Banca: Paulo César Stringheta (presidente), Dilson Teixeira Coelho, Sebastião César Cardoso Brandão, José Benício Paes Chaves e Raquel Monteiro Correia de Azevedo.

Ciência Florestal

Nome: Antonio Donizete de Oliveira (Escola Superior de Agricultura de Lavras)
Título: Análise das possíveis mudanças comerciais e estruturais do mercado internacional de celulose (doutorado)
Data: 16.09.1994
Banca: José Luiz Pereira de Rezende (presidente), Antonio Lima Bandeira, Orlando Monteiro da Silva, Agostinho Lopes de Souza e Hélio Garcia Leite.

Economia Rural

Nome: Michel Jorge Samaha (Instituto Agronômico do Paraná)
Título: Proteção tarifária e vantagens comparativas de diferentes sistemas de produção de leite no Estado do Paraná frente ao Mercosul (mestrado)
Data: 29.08.1994

Banca: Orlando Monteiro da Silva (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, Antônio Carvalho Campos, Carlos Antônio Moreira Leite e José Maria Alves da Silva.

Nome: Jonas Irineu dos Santos Filho (bolsista do CNPq)
Título: Otimização de planos de produção em fazendas integradas de caça sob condições de risco (mestrado)
Data: 02.09.1994
Banca: Carlos Arthur Barbosa da Silva (presidente), Wilson da Cruz Vieira, Carlos Antônio Moreira Leite, Heleno do Nascimento Santos e Francisco Armando da Costa.

Engenharia Agrícola

Nome: Emisael Guerra Gonzalez (bolsista da Capes)
Título: Recursos hídricos da Bacia do Rio Verde Grande - uma otimização conforme a época de plantio das culturas irrigadas (mestrado)
Data: 16.08.1994
Banca: Adil Rainier Alves (presidente), Márcio Mota Ramos, Ricardo Seixas Brites, Maria de Fátima C. D. Coelho e Marcos Hélio Costa.

Nome: Alberto Kazushi Nagaoka (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Título: Desenvolvimento de dois tipos de cortadoras-arraçadoras de feijão e avaliação de seus desempenhos em cultivar com crescimento do Tipo III (mestrado)
Data: 13.09.1994
Banca: Peter John Martyn (presidente), José Mauro Chagas, Paulo Roberto Ceccon, Gutenberg Pereira Dias e Luciano Baldo Vieira.

Engenharia Civil

Nome: Adriana Guerra Gumieri (bolsista da Capes)
Título: Estudo do adensamento e lixiviação sob terrçamento estático de dois rejeitos de mineração (mestrado)
Data: 02.09.1994
Banca: Benedito de Souza Bueno (presidente), Dario Cardoso de Lima, Enivaldo Minette, Maria Lúcia Calijari e Euler Magalhães da Rocha.

Nome: João Marcos Miranda Vailant (bolsista da Capes)
Título: Efeitos estabilizantes do DS-328 sobre três solos de Viçosa-MG, para duas rodovias (mestrado)
Data: 22.09.1994
Banca: Benedito de Souza Bueno (presidente), Dario Cardoso de Lima, Carlos Cardoso Machado, Enivaldo Minette e Maria Lúcia Calijari.

Entomologia

Nome: Sebastião Lourenço de Assis Júnior (bolsista do CNPq)
Título: *Eucalyptus wrightii* como alimento suplementar do predador *Syrphoctonus emiliolepis* Stal, 1860 (Heteroptera: Pentatomidae) (mestrado)
Data: 05.09.1994

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Gerni Porto Santos, Eraldo Rodrigues de Lima e Teresinha Vinha Zanuncio.

Nome: Marcos Antonio Lima Bragança (bolsista do CNPq)
Título: Influência das áreas de conservação sobre lepidoptera e hymenoptera em eucaliptais (mestrado)
Data: 09.09.1994
Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Frederico Santos Lopes, Og Francisco Fonseca de Souza, Paulo de Marco Júnior e Marcelo Coutinho Picanço.

Extensão Rural

Nome: José Ambrósio Ferreira Neto (bolsista da Capes)
Título: Pequenos proprietários e assalariados: o paradoxo dos sindicatos de trabalhadores rurais (mestrado)
Data: 28.09.1994
Banca: José Norberto Munst (presidente), José Roberto Pereira, José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, Fausto Mizlera e Franklin Daniel Robinson.

Fisiologia Vegetal

Nome: Luiz Carlos Chamsuh Salomão (UFV)
Título: Efeitos do envoltório plástico no desenvolvimento e na maturação pós-colheita de frutos de banana (Musa AAB) "MYSORE" (doutorado)
Data: 16.09.1994
Banca: Rolf Paschmann (presidente), Fernando Luiz Finger, Flávio Alencar D'Araújo Couto, Marco Aurélio Pedron e Silva e Raimundo Santos Barros.

Fitopatologia

Nome: Marcos Cipriano Cardoso Garcia (bolsista da Capes)
Título: Seleção de *Trichoderma* spp. visando ao controle biológico de *Cylindrocium scoparium* e *Rhizoctonia solani* em viveiros suspensos de eucalipto (mestrado)
Data: 28.09.1994
Banca: Francisco Alves Ferreira (presidente), Acácio Cosmo Almeida, Onkar Dev Dhingra, Kiyoshi Matsuoka e Robert Weingart Barreto.

Fitotecnia

Nome: Izabel Cristina dos Santos (bolsista do CNPq)
Título: Controle de metais pesados, potássio e sódio e produção de cultivares de alfafa adubados com composto orgânico de lixo urbano (mestrado)
Data: 02.09.1994
Banca: Vicente Wagner Dias Caiati (presidente), Francisco Affonso Ferreira, Emílio Gomide Loures, Aquira Mizubuti e Joanes Pelózio de Campos.

Nome: Wanderley Carneiro (bolsista do CNPq)
Título: Caracterização química, física e mineralógica e ocorrência de metais pesados em três estírcos de mineração de manganês (mestrado)
Data: 09.09.1994

Banca: Matosinho de Souza Figueiredo (presidente), Lioyando Marciano da Costa, Antonio Américo Cardoso, Caetano Marciano de Souza e Ivo Luckich.

Nome: Angela Cristina Oliveira Stringheta (UFV)
Título: Avaliação de variedades de crisântemo, em vaso, em substratos contendo composto de lixo urbano (mestrado)
Data: 13.09.1994
Banca: Luiz Carlos Lopes (presidente), Antonio Américo Cardoso, Luiz Eduardo Ferreira Fontes, Paulo César Rezende Fontes e Vicente Wagner Dias Caiati.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Antonio Teixeira de Matos (UFV)
Título: Fatores de retardamento e coeficientes de dispersão-difusão dos metais zinco, cádmio, cobre e chumbo em solos do município de Viçosa-MG (doutorado)
Data: 26.08.1994
Banca: Lioyando Marciano da Costa (presidente), Mauro Aparecido Mari-

nez, Paulo Afonso Ferreira, Jaime Wilson Vargas de Mello e Luiz Marcelo Aguiar Sans.

Zootecnia

Nome: Jener Alexandre Sampaio Zanon (bolsista da Capes)
Título: Efeitos de promotores de crescimento sobre o desempenho de frangos de corte (mestrado)
Data: 30.08.1994
Banca: José Brandão Fonseca (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Martinho de Almeida e Silva, Paulo Rubens Soares e Alair Soares das Graças.

Nome: Jany Mary Jaquin Mejia (Ministerio de Agricultura y Ganaderia da Nicaragua)
Título: Análise da eficiência técnica e econômica do desaleitamento precoce de bezerras (mestrado)
Data: 12.09.1994
Banca: Antonio Carlos Gonçalves de Castro (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, José Fernando Coelho da Silva, João Eustáquio de Lima e Augusto César de Queiroz.

Projetos de Pesquisa Registrados

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

• Produtividade em Alfafa inoculada, com Rizóbio, em Solo Adicionado de Níveis de Carvetofo, em Diferentes Relações Ca:Mg. Arnaldo Cham Borges, Fernando Teixeira Gomes, Paulo César Rezende Fontes, João César Lima Neves.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

• Elaboração e Avaliação de um Produto Salgado e Seco a partir de Corvina (*Micropogon* sp.), Lúcio Alberto de Miranda Gomde, Ingrid Cabral Machado, Paulo César Stringheta, Nelson José Barquet.

• Desenvolvimento de um Método de Análise de Soro de Queijo em Leite, Utilizando Ensaio Imuno-enzimático, Sebastião César Cardoso Brandão, Sérgio Dracz, José Mário da Silveira Mendonça.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

• Manejo da Desmama Precoce de Leilões, Aloísio Soares Ferreira, Heloisa Torres de Freitas, Juarez Lopes Donzela.

• Influência da Temperatura sobre a Eficiência de Energia Digestível para Suínos na Fase de Crescimento, Augusto Cesar de Queiroz, Rita Flávia Miranda de Oliveira, Francisco Aloísio Fonseca, Fernando da Costa Daíta.

• Níveis de Energia Digestível para Leilões na Fase de Crescimento, Juarez Lopes Donzela, Dalton de Oliveira Fontes, Aloísio Soares Ferreira, Horácio Santiago Rostagno.

• Sistemas Silvopastoris: Avaliação do Crescimento Arbóreo, do Pasto e do Desempenho Animal, Ragna Garcia, Jamir Luiz Silva da Silva, Laércio Couto, Margarida Mesquita de Carvalho.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

• Aproveitamento dos Resíduos da Suinocultura no Cultivo da Batata-Doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) e Seus Efeitos na Eficiência de Alguns Herbicidas Usados nesta Cultura. Tocio Sedyama, Silvério de Paiva Freitas, Francisco Afonso Ferreira, Carlos S. Sedyama, Maria Aparecida Nogueira Sedyama.

• Melhoramento Genético da Soja Visando o Desenvolvimento de Cultivares Adaptadas para as Condições de Solo e Clima do Departamento de Santa Cruz de La Sierra - Bolívia. Tunico Sedyama, José Luiz Lopes Gomes, Rita de Cássia Teixeira.

• Melhoramento da Soja Visando Resistência a Doença da Mancha "Olho-de-Rã" (*Cercospora sojina* Harz). Tunico Sedyama, José Luiz Lopes Gomes, Rita de Cássia Teixeira, Maria Carmen Ibering.

• Melhoramento Genético da Soja, Visando o Desenvolvimento de Cultivares Resistentes ao Cancro da haste (*Diaporthe phaseolorum* f. sp. meridionalis). Tunico Sedyama, José Luiz Lopes Gomes, Rita de Cássia Teixeira, Maria Carmen Ibering.

• Melhoramento Genético Visando o Desenvolvimento de Variedades de Soja Assentes de Lipogênese, Resistentes ao Cancro da Haste (*Diaporthe phaseolorum* f. sp. meridionalis). Tunico Sedyama, José Luiz Lopes Gomes, Rita de Cássia Teixeira, Maria Carmen Ibering.

Plantio de cana-de-açúcar para uso forrageiro

Um grupo de produtores rurais, estudantes e técnicos esteve reunido no Sítio Cristais, no último dia 19, para um dia-de-campo sobre *Plantio de Cana Forrageira*, promovido pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV) e pelo Departamento de Fitotecnia da UFV. O Sítio Cristais é de propriedade do ruralista Geraldo da Silva Monteiro e fica nas proximidades do campus universitário.

Durante o evento, foram repassadas aos 123 participantes informações teóricas sobre variedades de cana-de-açúcar utilizadas como forrageiras, sua produtividade e produção alcançadas. Foram feitas ainda demonstrações práticas sobre a técnica correta de plantio e adubação da cultura.

A organização do dia-de-campo esteve a cargo dos técnicos Christiano Nascif, Alexandre Chaves e William Marota, do PDPL-RV. Eles tiveram a colabo-

ração dos professores Roberto de Aquino Leite e Ernane Luiz Agnes e do técnico Luiz Cláudio I. da Silveira.

O PDPL-RV vem sendo conduzido com sucesso há alguns anos, a partir de convênio entre a Nestlé e a UFV/Funarbe. Além de orientações técnicas sobre a pecuária leiteira, as equipes multidisciplinares de técnicos e estagiários atuam em diversos campos da atividade produtiva e no bem-estar da família rural.



O dia-de-campo teve a participação de numeroso grupo de produtores rurais.

Educação física no meio rural

Será ministrado em Sete Lagoas, dias cinco, seis e sete de dezembro, o curso de *Atualização e Capacitação de Monitores de Educação Física para 1ª e 2ª Séries no Meio Rural*, oferecido pela Secretaria de Estado da Educação. Serão 24 horas de aula, a cargo do professor Afonso Timão Simplicio, chefe do Setor de Educação Física da Cedef.

Neste primeiro curso serão abordados temas variados, buscando o despertar de uma consciência crítica dentro dos domí-

nios social, afetivo, cognitivo e motor da educação física escolar. Segundo o professor Afonso, a iniciativa é resgatar, em parte, as informações negligenciadas às normalistas pela educação física escolar em idade própria; melhorar a qualidade do ensino e sugerir uma metodologia coerente com as necessidades das comunidades rurais, visando prevenir, na escola, futuros problemas posturais profissionais como cifose torácica acentuada/rígida e lombalgia crônica, comuns no meio rural.

Festividades de formatura em Florestal serão dias 9 e 10 de dezembro.

Nos dias nove e dez de dezembro serão realizadas, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), as festividades de formatura deste ano. São 67 novos técnicos em Agropecuária e 14 em Administração. A colação de grau será no dia dez, às 9 h, durante missa na Matriz de São Sebastião, em Florestal.

A primeira solenidade da programação é o plantio da árvore da turma, marcado para o dia nove às 17 h, a cargo dos formandos Robson de Souza Teixeira, Pablo Luiz Braga, Gilmar Naves de Faria e Ruseel Ferreira Andrade Gonçalves. As 19 h serão ministradas as aulas da saudação pelos profes-

sores Jamil Januário Soares, Paulo Dalton de Paula e José Antônio de Queiroz Lafeté (Curso Técnico em Agropecuária), Paulo Dalton de Paula, Maria Luiza Leão, Ricardo Ferreira Paraiso e João Andrade Gonçalves (Curso Técnico em Administração).

No dia seguinte, após a missa e colação de grau, haverá o descerramento da placa alusiva ao evento pelos paraninfos, seguido de churrasco de confraternização. O baile de gala, marcado para as 23 h, encerrará as festividades.

O paraninfo escolhido pelos formandos do Curso Técnico em Agropecuária é Edu-

Cedaf promove reunião de ex-alunos

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV, promoverá uma confraternização entre um grupo de ex-alunos nos dias 17 e 18 de dezembro. Estão sendo esperados os integrantes das turmas que concluíram seus cursos em 1979, 1983 e 1984.

O coordenador de Extensão da Cedaf, professor José Resende Rodrigues, considera que o evento, além de possibilitar o reencontro dos colegas, proporcionará aos participantes a oportunidade para trocas de experiência e reciclagem de conhecimentos.

Os interessados em participar do encontro devem entrar em contato com o Serviço de Extensão Rural da Cedaf, pelo telefone (031)536-2266, ramal 126.

ardo Brandão de Azeredo, ficando como patrono o professor Newton de Alencar. O professor Manoel Viçira foi escolhido para ser homenageado com a honra ao mérito. No Curso Técnico em Administração, o escolhido para paraninfo foi o padre Francisco Assis Pereira. A patrona será a professora Adriana Ventola, cabendo ao professor João Andrade Gonçalves a homenagem com honra ao mérito.

Os oradores serão os formandos Josué George da Silveira e Soraia Márcia Faria. O juramento será feito por Gilmar Gomes Nogueira Ribeiro e Angela da Piedade Miranda.

Abertas as inscrições para o exame de seleção da Cedaf

Estão abertas, até o dia 14 de dezembro, as inscrições para o exame de seleção da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) para o *Curso Técnico em Agropecuária*, oferecido em nível de segundo grau. As provas serão realizadas no dia 20 de dezembro, em Florestal.

O curso é ministrado na Cedaf, em regime de internato e externato, com duração de três anos. Durante sua realização, são oferecidas as disciplinas do núcleo comum e as matérias de formação especial, como Construção, Irrigação e Drenagem, Desenho e Topografia, Agricultura Geral e Agricultura Especial (Culturas) Defesa Sanitária Vegetal, Horticultura, Fruticultura, Olericultura, Silvicultura, Zootecnia Especial (apicultura, cunicultura, bovinocultura e eqüideocultura), dentre outras.

A Cedaf fica a 54 quilôme-

tros de Belo Horizonte, nas proximidades da BR-262, no sentido do Alto São Francisco.

Os pedidos de inscrição para o exame de seleção poderão ser feitos em Florestal, Belo Horizonte e em Viçosa. São necessários os seguintes documentos: cópia da cédula de identidade ou da certidão de nascimento, comprovante do pagamento da taxa de inscrição (R\$8,00), duas fotografias 3x4 recentes e o formulário de inscrição devidamente preenchido.

São estes os locais de inscrição: Cedaf - Serviço de Registro Escolar - 35692-000 - Florestal-MG. Tels. (031)536-2266/2267/2359; Escritório da UFV em Belo Horizonte - Rua Sergipe, 1.087 - 7º andar - 31170-171. Tel. (031)227-5233; UFV - Registro Escolar - 36570-000 - Viçosa-MG. Tels. (031) 899-2921/2153/2800/2801.

Professores do DEF participam do Forest'94



Os professores Elias Silva e Laércio Couto serão os representantes da UFV.

No período de cinco a oito de dezembro será realizado, em Porto Alegre, o 3º *Simpósio Internacional de Estudos Ambientais sobre Ecossistemas Florestais*, conhecido como Forest'94, um dos mais importantes eventos mundiais na área.

A Universidade Federal de Viçosa será representada no evento pelos professores Laércio Couto e Elias Silva, do Departamento de Engenharia Florestal. O primeiro deles está desempenhando a função de assessor de Assuntos Internacionais

do Forest'94, tendo realizado um trabalho intenso de divulgação nos Estados Unidos, no Canadá e no México, durante período em que esteve na América do Norte, para a realização de pós-doutorado na Universidade Estadual do Colorado.

Já o professor Elias, que terá vários trabalhos publicados nos anais do Forest'94, foi convidado para participar de painel em que será abordada a questão da Certificação Ambiental, tendo em vista uma série de critérios inéditos desenvolvidos por ele nessa área.

Associação de Ex-Alunos da UFV é reconhecida como de utilidade pública

A Associação de Ex-Alunos da UFV acaba de ser reconhecida como entidade de utilidade pública no âmbito estadual, de acordo com a Lei 11.642/94, sancionada no último dia 17. Segundo o presidente da Associação, professor Emilio Gomide Loures, a iniciativa foi do deputado Roberto Amaral, engenheiro-agrônomo e ex-aluno da UFV, cabendo à entidade a preparação dos documentos necessários para a tramitação do processo na Assembléia Legislativa.

VESTIBULAR/95:

Concurso Vestibular de 1995 da UFV será realizado em 13 cidades com a média de 11,73 candidatos/vaga.



O Ginásio de Esportes, no campus, é um dos locais de provas.

Nos dias quatro, cinco e seis de janeiro do próximo ano, 13.197 candidatos, de várias regiões do País, estarão disputando as 1.125 vagas oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa em seu Concurso Vestibular de 1995.

As vagas serão distribuídas nos 25 cursos de graduação que atualmente são ministrados na UFV: Administração (50), Administração de Cooperativas (30), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Ciências Biológicas (25), Ciências Econômicas (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (60), Física (25), Informática (30), Letras-Bacharelado (20), Letras-Licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Tendência

Os cursos mais procurados e a relação candidato/vaga em cada um deles mantiveram a tendência verificada nos últimos concursos vestibulares realizados na Universidade, na qual o

curso de Medicina Veterinária aparece em primeiro lugar, com 42,50 candidatos/vaga, seguido do curso de Direito, com 35,18 candidatos/vaga, e do curso de Informática, com 34,96 candidatos/vaga.

Locais das Provas

As provas do Vestibular/95 da UFV serão realizadas em 13 cidades de várias regiões do País, cuja relação e os números de candidatos inscritos ficaram definidos da seguinte maneira: Belo Horizonte (1.804), Brasília (538), Cachoeiro de Itapemirim (333), Campo Belo (168), Governador Valadares (435), Juiz de Fora (1.316), Montes Claros (594), Ribeirão Preto (1.075), Rio de Janeiro (644), Salvador (558), São Paulo (1.763), Viçosa (2.724) e Vitória (1.245).

Perfil dos Candidatos

De acordo com as informações fornecidas pelos 12.112 candidatos que responderam o questionário sociocultural, a média de idade dos concorrentes ficou em torno de 19,5 anos, 96,52% dos inscritos são solteiros, 43,26% concluíram o segundo grau ainda neste ano e 63,74% escolheram os cursos que acreditam possibilitar-lhes a realização pessoal.

Por meio do levantamento sociocultural observou-se que apenas 25,05% dos candidatos têm jornais ou revistas diariamente e que a maioria (55,94%) tem como principal fonte de informações os telejornais. Observou-se, também, que a maior parte dos candidatos ficou sabendo dos cursos oferecidos pela UFV por meio das publicações e dos folhetos divulgados pela Universidade.

Outros dados importantes detectados dizem respeito à situação econômica dos candidatos.

O levantamento revelou um equilíbrio nos percentuais daqueles que frequentaram escolas públicas (50,59%) e daqueles que cursaram escolas particulares (49,33%), além disso, 44,62% dos inscritos não frequentaram cursinhos pré-vestibulares, 80,08% fizeram o segundo grau integralmente, ou, em sua maior parte, no turno diurno, e 76,02% dos candidatos não exercem atividades remuneradas.

ECONOMIA INFORMAL:

UFV assina convênio para estudar seu efeito nas sociedades mineira e capixaba



Aspecto da solenidade de assinatura do convênio na Sala de Reuniões da Reitoria.

A Universidade Federal de Viçosa assinou, recentemente, convênio com o Departamento Estadual de Estatística do Espírito Santo, com intervenção da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), para o financiamento do projeto intitulado "A Economia Informal e seu Efeito no Incremento e Bem-Estar de Vida da Sociedade Mineira e Capixaba", que foi elaborado por uma equipe do Departamento de Economia Doméstica (DED) para ser aplicado nas cidades de Vitória e Belo Horizonte.

O convênio foi assinado na Sala de Reuniões da Reitoria pelo reitor da UFV, professor Antonio

Lima Bandeira, pela diretora-geral do Departamento Estadual de Estatística do Espírito Santo, Lilia Melo; e pela coordenadora-geral do projeto, professora Maria das Dóres Saraiva de Loreto, do DED, na presença de pró-reitores, diretores de Centros e presidentes de Conselho Técnico da UFV, dentre outras autoridades acadêmicas e representantes municipais.

O projeto, que aloca recursos da ordem de 53 mil reais, provenientes da UFV, Unicef, SEBRAE, CNPq e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, tem como objetivo geral caracterizar os segmentos informais, as estratégias de sobrevi-

ência e de cooperação e as implicações de suas situações de trabalho e de inter-relações sobre o incremento do bem-estar e da qualidade de vida dos capitais mineira e capixaba, visando à formulação de políticas e programas institucionais pró-familias e à criação de microunidades produtivas.

São objetivos específicos do projeto, dentre outros, descrever o perfil dos segmentos informais em função de suas características sociodemográficas e econômicas, verificando-se como coexistem ou se integram com o modo de produção dominante; e avaliar a qualidade de vida, objetiva e subjetivamente, em função das condições, da satisfação e da importância dos diferentes componentes da vida.

Também faz parte da equipe técnica que elaborou o projeto os seguintes assessores: a professora Flori L. Williams, da Universidade Purdue (EUA) a professora Elconora A. Cebotarev, da Universidade de Guelph (Canadá), o consultor Antônio Carlos Gomes da Costa, da Unicef e da OIT (Organização Internacional do Trabalho); e a professora Lúcia Maria Maffia, ex-professora do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV, além das bolsistas de aperfeiçoamento do CNPq/UFV, Regina Ester Santini e Viviane Del-fino de Albuquerque.

Para o Levantamento de Campo e Processamento dos Dados, prevê-se a participação de estagiários das áreas de Ciências Sociais e Informática.

UFV expande conexões na América do Norte



Os professores Denver Burns (Serviço Florestal Americano), Antonio Lima Bandeira (reitor da UFV), Celadônio Aguirre Bravo (Serviço Florestal Americano) e Carlos Arthur Barbosa da Silva (presidente do Conselho de Pesquisa da UFV) no encontro na CSU (da esq. para a dir.).

Com o objetivo de avaliar o programa de intercâmbio entre a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade do Estado do Colorado (CSU), nos Estados Unidos, estiveram naquela instituição os professores Antonio Lima Bandeira, reitor da UFV, e Carlos Arthur Barbosa da Silva, presidente do Conselho de Pesquisa. A visita ocorreu com o intuito de verificar, ainda, a possibilidade de não apenas renovar o intercâmbio, como também expandir suas atividades, atualmente mais restritas, aos Departamentos de Engenharia Florestal das duas universidades.

Na universidade norte-americana, os dirigentes da UFV mantiveram contato com os professores David Betters e Laércio Couto (do

Departamento de Engenharia Florestal da UFV e que retornou recentemente de seu curso de pós-doutorado naquela universidade), respectivamente diretores do projeto de cooperação internacional entre a CSU e a UFV, financiado pelo Serviço de Informação dos Estados Unidos (USIS).

Contatos

Dentre os vários contatos realizados, um deles foi na "Rocky Mountain Research Station," pertencente ao Serviço Florestal Americano, onde foi discutido um projeto de cooperação mútua entre os Estados Unidos, o México e o Brasil na área de plantações florestais de rotações curtas. Segundo

avaliação do professor Laércio Couto, a UFV e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) deverão participar ativamente desse projeto, preparado em conjunto com o professor Betters e o engenheiro Celadônio Aguirre Bravo, do Serviço Florestal Americano.

Na CSU, os dirigentes da UFV trocaram idéias com os daquela instituição, no intuito de definir novas estratégias de ação e novas áreas de cooperação. Segundo avaliam os dirigentes das duas instituições, o convênio CSU/UFV tem superado todas as expectativas. "Trata-se de um exemplo vivo do sinergismo gerado pela dedicação dos coordenadores e demais professores envolvidos neste processo", destacou o professor Laércio.

Manual elaborado por técnicos da UFV é impresso pela FAO



Fac-símile da capa da obra.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em 1990, solicitou ao Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) a elaboração de um manual de armazenamento de grãos, visando utilizá-lo em seus treinamentos para técnicos de níveis médio e superior realizados na América Latina e no Caribe.

Na época, os engenheiros-agrônomo Fernando Antônio Pe-

reira da Silva, Mauri Martins Teixeira, Ana Lígia Ribeiro Marques Pereira e Leda Rita D'Antonino Faroni e o engenheiro de alimentos José Antônio Marques Pereira eram técnicos do Centreinar e resolveram aceitar o desafio da elaboração da obra.

Três anos depois, a Oficina Regional da FAO para a América Latina e o Caribe por intermédio do editor Ciro Arias, oficial regional de serviços agrícolas, reuniu as informações dos técnicos do Centreinar, traduziu-as para o espanhol, e publicou-as na cidade de Santiago de Chile em um livro intitulado "Manual de Manejo Poscosecha de Grãos a Nivel Rural".

O livro, com sete capítulos e 392 páginas, todo ilustrado com figuras, quadros, tabelas e gráficos, é fruto do esforço do Centreinar no trabalho de assessoria e consultoria à FAO, reunindo informações completas e atuais sobre colheita e armazenamento de grãos. A obra está sendo usada como referência na área de pós-colheita por técnicos, estudantes e profissionais da área.

Professora do DED e ex-aluna da UFV lançam livro em São Pedro dos Ferros

A professora Aurora Ribeiro de Goicochea, chefe do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, e a ex-aluna da UFV e atualmente professora do Núcleo de Economia Doméstica da Escola Técnica Federal de Barbacena-MG, Maria das Dores Rodrigues de Oliveira, fizeram o lançamento no dia 14 deste mês, na cidade de São Pedro dos Ferros-MG, do livro intitulado "Mergulhando na Memória - Uma história de vida de quase um século".

A obra, publicada pela Editora Folha de Viçosa, com o patrocínio da UFV, da Prefeitura Municipal de São Pedro dos Ferros e da Fazenda Brasília, de propriedade do prefeito daquela cidade, Rubens Peres, conta a história de vida do agricultor José Amaro Rodrigues, de 93 anos, natural de São Pedro dos Ferros.

O livro, com 135 páginas e prefácio da professora Therezinha Mucci Xavier, chefe do Departamento de Letras e Artes da UFV, descreve o itinerário de vida do agricultor desde a sua

infância, passando pela adolescência e pelas lutas da vida adulta até ressaltar o seu perfil familiar e pessoal. A linguagem de José Amaro Rodrigues, simples e rica em conotações, deixa transparecer a ligação profunda do homem com a natureza.

De acordo com a professora Aurora Ribeiro de Goicochea, a grande faculdade do agricultor foi a simples e humilde vida espinhosa do meio rural. Mas, para que esta faculdade transcendesse o intervalo físico da sua existência, ele sempre deu atenção à vida ao recordar sua história.

A solenidade de lançamento do livro foi promovida pela Casa da Cultura da cidade de São Pedro dos Ferros e realizada na sede do Sindicato Rural daquele município. Estiveram presentes, além das autoras, o personagem José Amaro e seus familiares; o representante do prefeito municipal, José Marques Triane; e o secretário municipal de Educação e Cultura, Caetano Carvalho, dentre outros.



As autoras (ao centro), durante a solenidade de lançamento do livro.

Prefeitos da região têm encontro no Centreinar

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Universidade Federal de Viçosa promoveu no dia 26, no Auditório do Centreinar, o Encontro sobre Planejamento Municipal para Prefeitos, com o objetivo de estreitar o diálogo entre o Departamento e as prefeituras municipais da região, procurando, dessa forma, detectar linhas de pesquisas adequadas à realidade.

A solenidade de abertura do evento foi presidida pelo chefe do DAU, professor Paulo Tadeu Leite Arantes, que proferiu palestra sobre o "Convênio UFV/TUNS-Universidade Técnica de Nova Scotia (Canadá): sua abrangência e repercussão no contexto brasileiro".

Em seguida, foi feita a apresentação dos seguintes trabalhos desenvolvidos pelo DAU: "Cadastro Técnico Municipal com o uso de CAD", pelo professor Antonio Augusto Bitencourt de Oliveira;

"Projeto Unicidade: um passeio pela História da Arquitetura Mineira", pela professora Maria Marta Camissasa; e "Curso de Planejamento Municipal em convênio com a AMAPI", pela professora Maria do Carmo Zinato Gonzaga.

Na parte da tarde foi realizado um painel sobre o tema "Os problemas enfrentados pelas prefeituras em termos de planejamento urbano hoje", o qual contou com a participação do presidente da AMAPI e prefeito de Santa Cruz do Escalvado, Geraldo Aquino Filho; do prefeito de Diogo de Vasconcelos, José Antunes Duarte; e do presidente da AMAM e prefeito de Cajuri, José Antonio Valentim.

Logo após a realização do painel o diretor da TUNS, professor Frank Palermo, proferiu palestra a respeito do tema "Planejamento Urbano e Rural: o que é e para que servem a experiência canadense e a prática brasileira?".

VI Seminário de Política Agrícola



O reitor Antonio Lima Bandeira, ao centro, faz a abertura do seminário.

O impacto da política agrícola brasileira no desenvolvimento do setor agropecuario, sua função como instrumento de segurança alimentar e a intervenção governamental no setor agrícola e seus efeitos sobre a distribuição de renda estiveram no centro dos debates, durante o VI Seminário de Política Agrícola, realizado na UFV nos dias 23 e 24 últimos. Participaram do evento especialistas de renome de várias partes do Brasil e do exterior; professores, técnicos e estudantes de graduação e pós graduação da UFV.

Segundo a avaliação do professor José Euclides Althadas Caval-

canti, coordenador do seminário, a promoção pode ser considerada um sucesso, tanto pelos temas tratados quanto pelo nível dos debates, além do significativo número de participantes. Salienta o coordenador que a escolha de uma temática mais abrangente e diversificada e a presença de conferencistas com visões diferentes sobre o mesmo assunto foi muito salutar para o debate.

O VI Seminário de Política Agrícola foi promovido pelo Departamento de Economia Rural, com o apoio da UFV, do CNPq e da Finep. As palestras e os debates aconteceram no auditório do DER.

Estiveram em debate os seguintes temas: "Diferenças e semelhanças entre o Nafta e o Mercosul e integração - América do Norte/América do Sul", "Tributação na agricultura", "Agricultura e segurança alimentar", "Novos instrumentos da política agrícola para eficiência e competitividade", "Políticas para o desenvolvimento rural", "Efeitos distributivos de políticas agrícolas", "Modelo de avaliação ex-ante de integração de mercados" e "Requerimentos e ajustes do setor agrícola brasileiro para a nova ordem econômica".

Como conferencistas, participaram do seminário: Sherman Robinson, diretor da Divisão de Comércio e Macroeconomia do International Food Policy Research Institute, dos EUA; Antônio M. Arantes Licio, consultor em Economia Agrícola e ex-secretário de Planejamento de Alagoas; Pedro Camargo Neto, da Sociedade Rural Brasileira; Lairson Couto, da Embrapa; Guilherme Leite da Silva Dias, da Fipe-USP; Marcos S. Jank, da Eaal-USP; Milton Luiz Melo Santos, do Banco Central; Yoni Sampaio, da UFPE; Wilson Cano, da Unicamp; Léo da Rocha Ferreira, do Ipea-Finep; Silvana Maria P. N. Gondim, do Etene-BNB; e Renato Mahuf, da UFRJ.

I Seminário de Jornalismo Institucional

Repercutiu de forma muito positiva, na comunidade acadêmica, o I Seminário de Jornalismo Institucional, realizado na Universidade Federal de Viçosa, dias 10 e 11 de novembro, com o objetivo de motivar a aproximação entre a mídia e os responsáveis pela pesquisa científico-tecnológica, além de colocar à disposição toda a produção da UFV no setor, como contrapartida pelo investimento feito pela sociedade.

Durante o seminário foram realizados dois painéis, em que se

debateram diversos assuntos relacionados com a temática central, bem como visitas técnicas a laboratórios no campus. Participaram do evento editores de Ciência e Tecnologia de diversos veículos da mídia nacional, representantes do Ministério da Educação e de outras instituições de ensino e pesquisa; professores, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFV.

O I Seminário de Jornalismo Institucional foi promovido pela

Imprensa Universitária, com o apoio da Secretaria de Ensino Superior do MEC e de vários órgãos da Universidade.

Os organizadores do seminário avaliam que a promoção superou todas as previsões quanto ao nível dos debates e possibilitou o contato direto dos profissionais da UFV com alguns dos mais importantes profissionais de imprensa do País, além de divulgar os trabalhos de pesquisa realizados na UFV.

Ensino de Solos foi debatido em Simpósio Brasileiro na UFV

Terminou nessa última quinta-feira, com sessão de encerramento realizada às 18 h, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, o Simpósio Brasileiro sobre Ensino de Solos, promovido na UFV, no período de 21 a 24 deste mês, pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBSCS), pela Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Departamento de Solos (DPS), e pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), com apoio da SESu/MEC e do CNPq.

O evento, que teve como objetivo iniciar a discussão e o diagnóstico sobre o ensino de solos no Brasil, contou de palestras, grupos de trabalho e plenárias, que abordaram os três temas centrais: "O Profissional Formado e sua Inserção na Sociedade"; "A Realidade Acadêmica"; e "Metodologia de Ensino".

A abertura dos trabalhos aconteceu no dia 21, às 20 h 30 min, no Auditório do DEF, ocorrendo em seguida a primeira palestra: "A Educação no Brasil: Uma Visão Prática", que ficou a cargo da professora Nilda Alves, diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

No dia 22, nas salas de aulas do DPS, foram constituídos os grupos de trabalho que discutiram os dois primeiros temas do evento,

às 9 e às 15 h. No dia seguinte, o professor Túlio Xavier de Aguiar, pós-graduando em Filosofia na UFMG, proferiu palestra no Auditório do DEF, às 8 h, sobre "A Filosofia, a Ciência e o Conhecimento", e às 10 h foi realizada a Plenária do Tema I. Na parte da tarde, às 15 h, foi debatido o Tema III pelos grupos de trabalho.

Já no último dia do Simpósio, às 8 h, no Auditório do DEF, houve um grande debate com os participantes sobre "A Ciência e o Solo", e às 10 h aconteceu a Plenária do Tema II. O período da tarde foi reservado para a Plenária do Tema III e a Plenária Final.

O Simpósio Brasileiro sobre Ensino de Solos contou com a presença de 112 participantes, dentre professores e estudantes de 25 instituições de ensino de todo o País. De acordo com o professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, presidente da Comissão Organizadora, uma das grandes contribuições do Simpósio foi o debate sobre Transmissão do Conhecimento x Construção do Conhecimento. O evento superou todas as expectativas da Comissão Organizadora e cumpriu com o seu objetivo de tal maneira que acabou sendo transformado em I Simpósio, ficando o II Simpósio marcado para ser realizado no próximo ano, na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Trabalho de Administração de Recursos Humanos premia professor da UFV

O professor Pedro Paulo Iannini, do Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, foi classificado em primeiro lugar no Concurso Central FESP de Casos e Textos, promovido pela Fundação Escola de Serviço Público RJ (FESP), que é um Centro de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e Aprimoramento Institucional.

O objetivo do concurso foi sistematizar o incentivo e o apoio à elaboração de casos e textos sobre administração pública, visando à melhoria das condições de ensino e pesquisa no âmbito das administrações governamentais.

O trabalho de Administração de Recursos Humanos (ARH), que classificou o professor Pedro Paulo Iannini na categoria Casos, é resultado de uma consultoria de processo prestada por ele à República Popular de Angola (RPA), em plena guerra civil naquele País.

O governo angolano buscava uma consultoria que não fosse de produto, como aquela até então prestada ao País por especialistas europeus. Assim sendo, os dirigentes de Angola pediram auxílio aos órgãos especializados em administração no Brasil, obtendo a indicação do nome do professor Pedro Paulo por intermédio das empresas CEAG, hoje SEBRAE, e CAMPI, hoje DAMPI.

Os prêmios, de US\$ 1.000,00, US\$ 750,00 e US\$ 500,00, para o 1º, 2º e 3º lugar, respectivamente, em cada categoria, foram entregues no último dia 25, às 10 h, no Auditório da FESP, com a presença do embaixador e do cônsul de Angola, bem como de estudantes angolanos. O professor da UFV doará seu prêmio, por intermédio da Obra Social dos Salesianos em Luanda, aos meninos carentes e mutilados de guerra da RPA.

Avisos de Licitação

Universidade Federal de Viçosa

Aviso de Licitação: Edital número 002/94

Objeto: Leite de berris intervívio, divididos nos seguintes lotes:

1º Lote: 10 (dez) transformadores e 01 (uma) chave compensadora, pesando, aproximadamente, 9.000 kg.

2º Lote: Peças de Veículos automotores das linhas Fiat, Chevrolet, Ford e Volkswagen.

3º Lote: 08 (oito) veículos automotores e 01 (uma) carroceria de madeira.

4º Lote: 4.000 kg, aproximadamente, de caiação de pneus.

5º Lote: Sacata de 01 (um) panelão com Tampa, confeccionado em ferro e inox, pesando, aproximadamente, 150 kg.

6º Lote: Sacata de ferro velho pesado, aproximadamente, 400 kg.

Início do Evento: Dia 06.12.1994, às 10:00 horas.

Edital e Informações: Viçosa - Diretoria de Material - Campus Universitário - Tel. (031)899-2200, Belo Horizonte - Rua Sergipe, 1.087 - 7º Andar - Tel. (031)227-5233.

Comissão de Licitação

Universidade Federal de Viçosa - Diretoria de Material

Aviso de Licitação: Edital número 003/94

Objeto: Leite de berris intervívio, divididos nos seguintes lotes:

1º Lote: Sacata de ferro velho pesado, aproximadamente, 150 toneladas.

2º Lote: 01 (uma) destiladora de álcool hidratado montada, pesando, aproximadamente, 200 toneladas.

Início do Evento: Dia 07.12.1994, às 10:00 horas.

Edital e Informações: Viçosa - Diretoria de Material - Campus Universitário - Tel. (031)899-2200, Belo Horizonte - Rua Sergipe, 1.087 - 7º Andar - Tel. (031)227-5233.

Comissão de Licitação

Obs.: A balança de plataforma, anteriormente anunciada para leite, não mais será colocada à venda.